

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM E O PACIENTE EM COMA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

BITENCOURT, M.L.; BOCK, L.F.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVAKLE/ NOVO HAMBURGO/ RS.

Introdução: O presente estudo de natureza qualitativa, que teve como objetivos: conhecer qual a forma de comunicação utilizada pela equipe de enfermagem com o paciente em coma; identificar como a equipe de enfermagem percebe as respostas destes pacientes e conhecer quais as dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem na comunicação com o paciente em coma. O estudo foi realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva adulta de um hospital privado de Porto Alegre-RS, no período de março de 2006. Os sujeitos do estudo foram oito técnicos de enfermagem e dois enfermeiros do turno da manhã. As informações foram coletadas por meio de uma entrevista semi-estruturada e, depois de organizadas foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977). Esta pesquisa desvelou quatro categorias distintas no processo de comunicação entre a equipe de enfermagem e o paciente em coma: comunicação verbal; comunicação não-verbal, com duas subcategorias: “tacética”, “cinésica”; dificuldades e facilidades encontradas para o processo comunicacional e a relação dialógica. Entendemos que a importância deste trabalho reside no levantamento do processo de comunicação utilizado pela equipe de enfermagem com o paciente em coma, podendo oferecer subsídios, tanto para a equipe de enfermagem quanto para a instituição, no sentido de repensar sua prática atual, bem como contribuindo para reflexão por parte da equipe de enfermagem, sobre a comunicação não verbal com os pacientes em coma.